FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

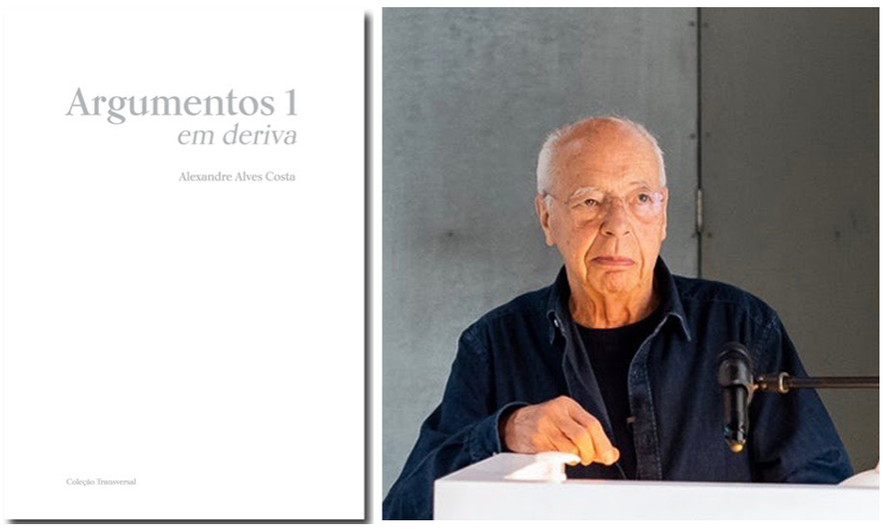
— PAOLO ZERMANI: *ARQUITECTURAS ITALIANAS* —

O Ciclo "Conferências Marques da Silva", após dois anos de pausa, vai ser retomado com uma voz singular no panorama da arquitetura contemporânea italiana, **Paolo Zermani**. Professor catedrático da Faculdade de Arquitectura de Florença e cofundador, com Eugenio Tessoni, do Studio di Achitettura Zermani Associati, sedeado em Parma, Paolo Zermani vem falar de **Arquitecturas Italianas**.

Caberá a Ana Francisca Silva, autora da dissertação de mestrado *A construção do ritual como constante no projeto*: *Estudo da obra de Paolo Zermani*, defendida na FAUP sob orientação de Ana Alves Costa, fazer a apresentação do conferencista. Esta 15.ª edição do Ciclo contará ainda com as intervenções dos representantes das duas instituições organizadoras, o Diretor da FAUP, João Pedro Xavier, e o Vice-Presidente da Fundação Marques da Silva, Luís Urbano.

A sessão inicia-se hoje, dia 29 de novembro, às 18:30 e é de entrada livre, sujeita apenas à lotação do espaço.

— O NOVO LIVRO DE ALEXANDRE ALVES COSTA APRESENTADO POR FRANCISCO LOUÇÃ —



Há um novo livro de Alexandre Alves Costa, o primeiro de um díptico a publicar pela Fundação Marques da Silva em parceria com a U.Porto Press, inserido na coleção *Transversal*.

Estruturado em cinco capítulos – Memórias; Cidadania; Outros Caminhos; Livros; Arquitetura; Cidade e Território - *Argumentos 1: em deriva* reúne um conjunto alargado de textos, alguns até agora inéditos, que o seu autor, em resposta às mais diversas circunstâncias, foi escrevendo ao longo dos anos. Trata-se, todavia, de um exercício de escrita marcadamente pessoal, já que o pano de fundo é sempre, em primeira e última instância, uma reflexão sobre o que decorre da sua experiência de vida e de uma linha de pensamento indissociável da sua condição de Arquiteto.

Como sublinha Alexandre Alves Costa, "*Argumentos* não é um livro de arquitetura, é uma tentativa, provavelmente frustrada, de me servir da minha experiência, no seu âmbito, por ela ser o meio mais simples de articular tempo e espaço, de modelar a realidade, de fazer sonhar."

O lançamento será no próximo dia 3 de dezembro, na Fundação Marques da Silva, e para apresentar o livro estará presente Francisco Louçã, bem como o seu autor. Garantida a presença de dois oradores de excelência, não há como não querer vir! A sessão começa às 16:00.

— CARTOGRAFIA MANUEL BOTELHO
OBRA E PROJETO —

"Há, nesta arquitetura, uma ideia de jogo materializado no requinte do desenho, na subtileza estranha de um gesto inusitado que percorre todas as escalas. Esse jogo é o caminho da procura infinita [...]." (Duarte Belo)

A exposição *Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto,* a terceira até agora realizada no âmbito de um conjunto de ações programadas ao longo do corrente ano em torno deste arquiteto, abriu ao público a 12 deste mês, na Fundação Marques da Silva, lugar de acolhimento do seu acervo de arquitetura. A sessão inaugural contou com as intervenções de Bruno Baldaia, Duarte Belo, José Salgado e Luís Urbano, seguidas de uma visita guiada. Pode agora ser visitada até 21 de janeiro. E tem muito para revelar do que foi sendo desenvolvido no *atelier* de Manuel Botelho, desde que, em 1980, este arquiteto laureado em Roma sob a orientação de Ludovico Quaroni, se instalou definitivamente no Porto. A exposição adota a metáfora do fio de prumo para orientar o seu visitante ao longo de um percurso feito de obras e projetos de referência na vida de Manuel Botelho e nos vários "territórios" onde se foram materializando. Através do recurso a desenhos, maquetas e fotografias originais, aí se tornam percetíveis diferentes escalas, programas e enquadramentos, uma forma própria de pensar e de fazer arquitetura. Instrumentos do ofício que pontuavam um quotidiano de trabalho já distante no tempo, mobiliário e objetos por si criados ou uma entrevista inédita complementam ainda esta *Cartografia Manuel Botelho*. Aqui se reforçam afinidades, cumplicidades e uma consensual vontade de dar visibilidade a um legado teórico e projetual com muito para ensinar.

Comissariada por António Neves, Bruno Baldaia, Carlos Maia, Duarte Belo e Luís Urbano, a Exposição resulta de uma parceria entre a Fundação Marques da Silva, a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, o Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo/FAUP, o Laboratório da Paisagem, Património e Território e a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho; conta também com o apoio à divulgação da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos (OA-SRN).

— EM REDE—

I Viaggi di Fernando Távora
Galleria del Ridotto, Cesena
até 11 de dezembro

Esta exposição levou a Itália, pela primeira vez, cerca de 8 dezenas de desenhos de viagem realizados pelo Arquiteto Fernando Távora entre 1960 e 1997. Com curadoria de Antonio Esposito, Saverio Fera, Giovanni Leoni e Giorgio Liverani, parte da exposição apresentada na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, pelo arquiteto José Bernardo Távora em 2017, ajustando-a agora a um espaço com uma configuração distinta, a Galleria del Ridotto. Nesta reformulação do percurso expositivo, associam-se duas novas estações: uma com maquetas realizadas pelos alunos de arquitetura do Campus de Cesena que cruzam projetos do arquiteto português com referências

Fernão Simões de Carvalho Arquitetura 1960-1999 / O Moderno Brutalista
Círculo de Arquitetura, Oeiras
30 novembro '22 a 18 Fevereiro '23

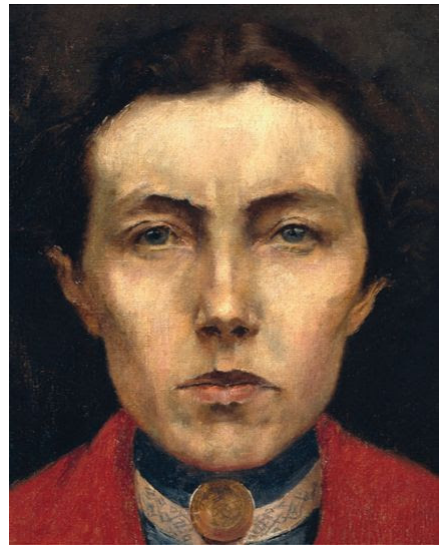
O Círculo da Arquitetura, em Oeiras, depois do sucesso alcançado com a exposição centrada na obra de Manuel Graça Dias, patente ao público entre 22 de setembro e o passado dias 12 de novembro, *Manuel Graça Dias: O Arquiteto Arquitetonicamente Incorreto,* tem já um novo projeto para apresentar: *Fernão Simões de Carvalho Arquitetura 1960-1999 / O Moderno Brutalista*. Esta nova exposição, onde se cruzam o Círculo de Arquitetura, a Fundação Marques da Silva e a Faculdade de Arquitetura de Lisboa, bem como o CiAUD e o Arquivo Histórico Ultramarino, percorre a carreira do arquiteto e da arquitetura italiana; outra onde se recuperam testemunhos e entrevistas dadas por Fernando Távora em diferentes momentos da sua vida, e que deixam que a sua voz subtilmente habite o espaço onde a exposição decorre.

I Viaggi di Fernando Távora resulta de uma iniciativa do Departamento de Arquitetura da Universidade de Bolonha e foi materializada em colaboração com a Fundação Marques da Silva e com o apoio da família de Fernando Távora. A sua inauguração, a 13 de setembro, foi antecedida de uma sessão programada no âmbito da Festa Dell´Architettura 2022, que contou com a participação do diretor do Departamento e da coordenadora do Curso de Arquitetura da Universidade de Bolonha, Fabrizio Apollonio e Elena Mucelli; de Paula Abrunhosa e de Ana Freitas, em representação da Fundação Marques da Silva; e dos curadores da exposição.Desde então, já foram realizadas várias ações: as conferências de Raffaella Maddaluno e de Giorgio Liverani (20.10) e uma sessão de apresentação da versão italiana do Diário da Viagem de 1960, traduzido por Antonio Esposito, Giovanni Leoni e Raffaella Maddaluno, e da tradução de Carlotta Torricelli do livro *Da organização do espaço*. Esta última sessão teve lugar no dia 25 de novembro, na Biblioteca Malatestiana, e contou com as intervenções de Madalena Pinto da Silva e de Fernando Barroso.

Ainda a propósito desta exposição, foi publicado no weArch Journal, o artigo de Carlotta Torricelli "Fernando Távora nei disegni di viaggio".

urbanista Fernão Simões de Carvalho, nascido em Luanda, em 1929, e com uma obra repartida por três países, Angola, Brasil e Portugal.

Fernão Lopes Simões de Carvalho formou-se em Arquitectura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e especializou-se no Institut d´Urbanisme de l´Université de Paris. Enquanto defensor do Movimento Moderno, explorou as qualidades técnicas e plásticas da aplicação do *betón brut*, claramente aprendida na convivência com Le Corbusier e Wogenscky (1956-1959). Durante a década de 1960, regressa a África. Durante esse período constrói em Luanda e nas cidades vizinhas uma série de edifícios emblemáticos, entre os quais o arrojado projeto para o Centro de Radiodifusão de Luanda. Em 1967 vem para Portugal, mas depois do 25 de Abril decide ir para o Brasil, por falta de encomenda e não motivado por razões de caráter político. No Rio de Janeiro vai colaborar, enquanto arquiteto, no escritório de Horácio Camargo e, no campo do urbanismo, com Maurício Roberto. Será deste período o plano da cidade Vilas do Atântico, que realiza para a empresa Odebrecht. Cinco anos depois, Simões de Carvalho retorna a Portugal e constrói ainda uma série de obras públicas e privadas. Será ainda professor, atravessando a transição da ESBAL para Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, e exercerá as funções de assessor de Urbanismo e Planeamento de Construção da CML. Vive atualmente na icónica casa por si projetada em Queijas



António Carneiro, o poeta com pincéis
Quinta de Santiago
até 26 de fevereiro de 2023

Esta exposição retrospetiva, com curadoria de Cláudia Almeida, reúne um conjunto invulgar de quadros de António Carneiro (1872-1930), pintor nascido em Amarante, mas que residiu grande parte da sua vida no Porto. São cerca de 50 obras e de 20 documentos e objetos, parte deles inéditos ou praticamente desconhecidos do público e que se apresentam agora num mesmo espaço. São obras maioritariamente provenientes da coleção do Município de Matosinhos, mas também das coleções de várias instituições nacionais que se associaram a esta iniciativa, entre as quais a Fundação Marques da Silva, a quem pertence um retrato de Marques da Silva desenhado por este artista.

Vida e Segredo / Life and Secret Aurélia de Souza 1866-1922
Museu Nacional Soares dos Reis
até 21 de maio de 2023

O Museu Nacional Soares dos Reis, em parceria com os Amigos do MNSR – Círculo Dr. José de Figueiredo, inaugurou, a 24 de novembro, a exposição **Vida e Segredo Aurélia de Souza 1866-1922**. Trata-se de mais uma ação integrada no programa evocativo que tem vindo a percorrer e congregar um conjunto de entidades para assinalar o primeiro centenário desta artista e para o qual a Fundação Marques da Silva volta a colaborar através do empréstimo da pintura a óleo sobre tela da autoria de Aurélia de Souza pertencente à coleção de José Marques da Silva, "Bebé e Lilita". Comissariada por Maria João Lello Ortigão de Oliveira, a exposição, dentro dos limites físicos de um espaço museal, o mundo visível de uma mulher artista tão radical quanto secreta.

Prémio Manuel Graça Dias dst - Ordem dos Arquitectos, Primeira-Obra

Este novo Prémio, um concurso bianual lançado pela Ordem dos Arquitetos que tem na Fundação Marques da Silva um parceiro institucional, transporta uma dupla intenção: revelar novos valores na arquitetura portuguesa; e celebrar Manuel Graça Dias, sublinhando a imaginação, o inconformismo, a disponibilidade e generosidade que esta figura ímpar sempre demonstrou nas múltiplas dimensões que marcaram o seu percurso de vida.

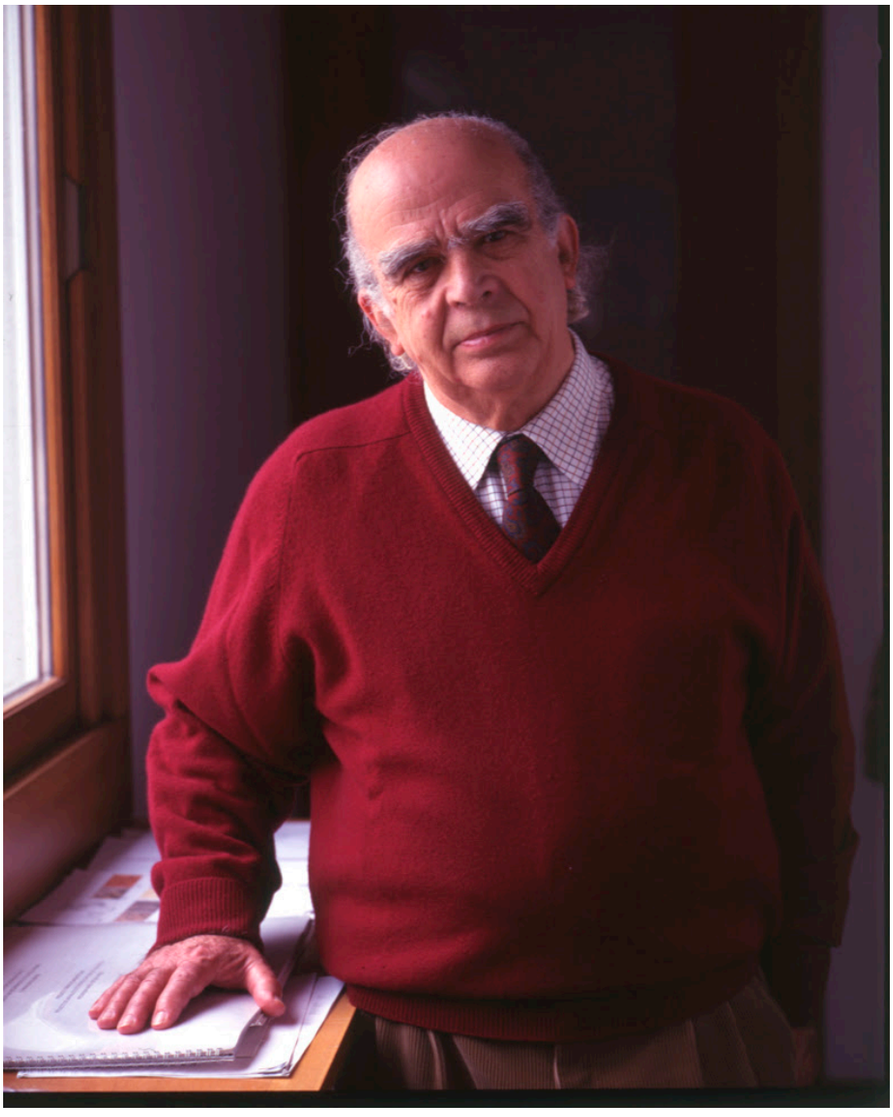
Dirige-se a autores de obras de arquitetura que tenham sido construidas nos primeiros oito anos após a sua inscrição como membro na OA (nesta primeira edição, entre 2014 e 2021). O/s autor/es da obra distinguida receberá o valor pecuniário de 20.000€.

Prémio Fernando Távora

A 3 de outubro foi anunciada a vencedora da 18.ª edição do Prémio Fernando Távora, Inês Vieira Rodrigues com uma "Viagem às arquiteturas energéticas insulares". A sessão incluiu a apresentação da conferência dos vencedores da 15.ª edição, Margarida Quintã e Luís Ribeiro da Silva, sobre a viagem realizada "Às fronteiras do México".

A próxima edição deste Prémio promovido pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos que, desde 2020, passou a contar com a Fundação Marques da Silva como uma das entidades parceira, realizar-se-á em abril de 2023.
O Prémio consiste na atribuição de uma bolsa de viagem anual no valor de € 6.000; é aberto a todos os membros da Ordem dos Arquitectos e atribuído à melhor proposta de viagem de investigação apresentada em candidatura.

— ENTRE LIVROS —



Fernando Távora sempre foi um incessante leitor e desde muito cedo um colecionador compulsivo de livros. A biblioteca que foi reunindo ao longo da sua vida assim o demonstra, tal como a sua coleção pessoana. Mas com a passagem do tempo ele próprio, a sua obra e o seu pensamento, cada vez mais se vai constituindo o centro de interesse dos olhares de outros leitores, de investigadores, de autores. São várias as obras que ultimamente têm vindo a ser publicadas ou se encontram em preparação, sendo que a sua própria voz ainda ganha corpo na coleção *Fernando Távora . As Raízes e os Frutos . palavra desenho,* estando praticamente no prelo o segundo tomo do primeiro volume. Para além deste projeto, com edição, pesquisa e coordenação de Manuel Mendes, também Eduardo Fernandes, numa parceria entre as Edições Afrontamento e a Fundação Marques da Silva, está a ultimar o segundo volume da coleção *A escolha do Porto*, com Fernando Távora como figura central. Uma circunstância que não se limita ao território nacional, com ações como as já referidas traduções para língua italiana do *Diário* da viagem de 60 e *Da Organização do Espaço* ou as teses que vão sendo defendidas e que também continuam a chegar à Fundação, e, a partir de então, disponíveis para consulta.

A **Biblioteca Corrente** tem, contudo, registado novos títulos, continuando assim a expandir a sua abrangência:

- Carmen Jordá Such, Maite Palomares Figueres, Ana Tostões, Uta Poyygiesser (ed.), *Modern Design: Social Commitment & Quality of Life,* 17th Internacional Docomomo Conference. Valencia: docomomo international, tirant lo blanch, 2022.
- depA architects (ed.), *In Conflict,* catálogo de exposição, vol.1 e 2. Porto: Circo de Ideias, 2021-22.

- Francesco Lucchi, Cinzia Simioni, Alessandro Tognon (curadores), *Gino Malacarne: architetture,* catálogo de exposição. Padova: Il Poligrafo, 2022.
- Giorgio Liverani, *Contesto e Progetto: Influenze italiane sull' architettura di Fernando Távora,* Tese de doutoramento apresentada na Alma Mater Studiorum - Università di Bologna, 2017.
- Jesko Fezer, *Umstrittene Methoden: Architekturdiskurse der Verwissenschaftlichung, Politisierung und Partizipation im Umfeld des Design Methods Movement der 1960er Jahre*. Hamburg: adocs, 2022.
- Pedro Carrilho e António Abreu (coord. ed.), *Manuel Graça Dias: arquitetura 1985-2018 / O Arquiteto Arquitetonicamente Incorreto,* catálogo de exposição. Oeiras: Município de Oeiras, 2020
- Pedro Carrilho e António Abreu (coord. ed.), *Círculo da Arquitetura: Caderno de Atividades janeiro 2019-Março 2020,* catálogo de exposição. Oeiras: Município de Oeiras, 2022.
- Teresa Cunha Ferreira e Luís Martinho Urbano (coord. ed.), *Nenhum Sítio é Deserto: Piscina das Marés / No Place is Deserted / Ocean Swimming Pool,* catálogo de exposição. Porto: FAUP e Edições Afrontamento, 2022.

O arquiteto Mário Trindade fez ainda a oferta de dois títulos para a **Biblioteca Octávio Lixa Filgueiras**:
- Octávio Lixa Filgueiras, *Contos Dispersos*. Compilação de contos publicados em revistas culturais. Porto: ed. Mário Trindade, 2019.
- Octávio Lixa Filgueiras, *Remanescentes de Formas de Navegar Pré-romanas em uso no Noroeste Peninsular.* Porto: Congresso Nacional de Arqueologia, 1974 (coleção privada de Manuel Trindade).

E na **Biblioteca Digital** listaram-se dois novos artigos:
- Mariana de Oliveira Couto Muszynski, "Primary School and Public Bathouse of the Castle, Lisbon: a proposal of encounter and continuity", *The Journal of Architecture*, 2022 (https://doi.org/10.1080/13602365.2022.2088599).

— EM VOLTA DOS DOCUMENTOS —

O Centro de Documentação da Fundação Marques da Silva continua em crescimento, com a documentação recentemente doada a chegar à instituição e assim poder começar a ser tratada, tendo em vista a sua preservação, o seu estudo, a sua partilha. E para além das doações já anunciadas na última *newsletter* foi agora a vez de a Fundação receber um conjunto de 8 quadros da autoria de **António Cardoso,** doados pelos seus filhos, Susana e Eduardo Cardoso, bem como a sua extensa biblioteca profissional e algum mobiliário para o seu acondicionamento.

Mas para além do movimento em torno da documentação que está a ser recebida, para além do atendimento em *continuum* a investigadores, a Fundação regozijou-se com a conclusão do processo de **Classificação do Posto Duplo de Abastecimento de Combustíveis de Guimarães,** projetado por Fernando Távora no final dos anos cinquenta. Depois de um longo processo de classificação, iniciado em 2014 por esta instituição, a Portaria n.º 814/2022, publicada a 22 de novembro em DR, veio finalmente atribuir o estatuto de monumento de interesse público a esta obra, ponderados que foram os critérios "relativos ao caráter matricial do bem, ao génio do respetivo criador, ao seu valor estético, técnico e material intrínseco, à sua conceção arquitetónica, urbanística e paisagística, e às circunstâncias suscetíveis de acarretarem diminuição ou perda da sua perenidade ou integridade". E "embora o edifício se encontre parcialmente adulterado por intervenções posteriores, considera-se que não se encontra perdida a sua capacidade evocativa do projeto original, onde o granito local, o betão e o ferro se conjugam com a envolvente natural para compor uma obra de grande valor formal e conceptual, bem ilustrativa do alcance da obra de Fernando Távora e do seu posicionamento em relação aos desafios colocados pela arquitetura moderna."

Registe-se ainda o **acolhimento de grupos de estudantes**, como o que a imagem documenta, vindos de Lovaina (Bélgica), para uma visita guiada ao arquivo por André Tavares e Luís Urbano. Os estudantes tiveram ainda a oportunidade de acompanhar a montagem da exposição Cartografia Manuel Botelho, com António Neves a enquadrar o trabalho em curso.

— ACONTECEU —

Aniversários de Arquitetos

23 de setembro | Em dia de aniversário de **Nuno Portas,** foi recordado o Seminário de Metodologia do Desenho que, em 1971, deu em Sevilha, a convite do Departamento de Estética, Composição Arquitectónica e História da Arte da Escola de Arquitectura desta cidade.

10 de outubro | Uma referência ao anteprojeto para o Estádio Distrital do Porto, vencedor do Concurso promovido pelo Governo Civil do Porto em 1934, assinalou o aniversário de **José Porto**.

18 de outubro | Foi a vez de ser recordado **José Marques da Silva**, numa evocação do projeto apresentado a concurso para o Monumento ao Marquês de Pombal, a construir em Lisboa, em 1913, e da acesa discussão pública que este projeto motivou.

27 de outubro | **Fernão Simões de Carvalho** celebrou 93 anos e a data

proporcionou uma revisitação do seu percurso e da casa de Queija, um lugar de liberdade conceptual e a síntese de uma vida.
6 de novembro | As viagens de **Alcino Soutinho**, e muito em particular a que realizou ao Norte de África em 1976, sinalizou a passagem do dia em que nasceu.
8 de novembro | **Rui Goes Ferreira** e a defesa de um "diálogo de qualidade", a propósito do projeto para o Bloco Comercial do Largo da Igrejinha, uma das obras sinalizadas no Mapa de Arquitectura que lhe foi recentemente dedicado, sinalizou o aniversário deste arquiteto madeirense.
23 de novembro | O CODA "um Hotel à Beira-Mar" que **Francisco Granja** apresentou na ESBAP, em 1942, enquanto contributo para a valorização da costa algarvia, foi a referência selecionada para sinalizar o seu aniversário.
24 de novembro | Numa passagem pelos desenhos realizados durante a estadia de **Raúl Hestnes Ferreira** no Porto, foi o seu "apelo ao sol" a servir de mote para sinalizar a efeméride e assim lembrar o seu período de formação enquanto arquiteto.

Tiveram lugar:
- **Arquiteturas Film Festival / *The matter of data***: a Fundação Marques da Silva foi uma das instituições de acolhimento da edição 2022 do **Arquiteturas Film Festival**. Aí esteve patente ao público a exposição *The Matter of Data*, para dar uma visão do trabalho que o Centre for Documentary of Architecture (CDA) tem vindo a desenvolver. mas também houve lugar para uma conferência da curadora, Ines Weizman, e duas sessões para projeção de filmes e documentários produzidos no âmbito do trabalho de investigação que o CDA tem vindo a implementar.

- **Lançamento do Mapa de Arquitetura Rui Goes Ferreira**, o primeiro sobre o território madeirense, dedicado à obra do arquiteto Rui Goes Ferreira. A conceção e organização de conteúdos esteve a cargo da arquiteta Madalena Vidigal, neta de Rui Goes Ferreira. Existe em versão impressa, mas está consultável numa plataforma digital.

- **Homenagem do GANNO ao arquiteto Octávio Lixa Filgueiras**, decorreu a 15 de outubro, na Fundação Marques da Silva. A homenagem, promovida pelo Grupo de Arqueologia Naval do Noroeste (GANNO) ao seu fundador, centrou-se na dimensão do trabalho por este desenvolvido no âmbito da história da arquitetura naval, através do testemunho de dois elementos associados deste Grupo, Manuel Martins Rêgo e Maia dos Santos, e da projeção do documentário realizado em 1991 por Vítor Bilhete, com guião de Octávio Lixa Filgueiras, sobre o processo tradicional de construção de um barco rabelo.

- **Inovação Fora de Portas-Engenharia Civil à Mostra**, durante o mês de novembro, promoveu mais duas sessões presenciais, uma dedicada ao Terminal Intermodal de Campanhã (5.11) e outra ao i3S (26.11).

- Atribuição do Prémio do Imobiliário à Casa de Serralves, em cujo projeto original e construção José Marques da Silva desempenhou um papel determinante. O prémio, uma iniciativa organizada pelo Expresso e pela Sic Notícias, distinguiu esta obra (com projeto de Álvaro Siza e construção a cargo da empresa AOF) na categoria "Reabilitação e Reconstrução", subcategoria "Turismo".

O falecimento prematuro de Francisco Laranjo, a 16 de novembro, foi profundamente sentido por todos aqueles que o conheceram ou com ele privaram. Na Fundação Marques da Silva, por onde recentemente tinha passado em visita à exposição *Isto não é só um quadro: António Cardoso para a além da evidência*, não foi exceção. Desde a primeira hora que a instituição contou com o seu apoio cúmplice, muitas vezes reforçado com a sua participação ativa em múltiplas iniciativas, em particular durante o período em que exerceu as funções de Diretor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. E sempre com o saber e a sensibilidade que o distinguiam foi contribuindo para a consolidação desta instituição que teve ainda o privilégio de ser a proprietária do espaço que, na Rua do Comércio, escolheu para instalar o seu estúdio. Fica a memória da sua presença, da sua inteligência, do seu cuidado para com o outro, a sua imensa produção artística.

29 de NOVEMBRO de 2022

Praça do Marquês de Pombal, 30/44 — 4000-390 Porto
fims.up.pt — **fims@reit.up.pt** — +351 225 518 557